



PROTOCOLO CLÍNICO SETORIAL



Tema: Protocolo de avaliação otorrinolaringológica pré-transplante

Protocolo N° 184

1ª Versão: maio de 2018

Versão N° 01

Atualização: não se aplica

SUMÁRIO

SUMÁRIO	1
INTRODUÇÃO	2
OBJETIVOS	2
CRITÉRIOS DE ADMISSÃO	2
FLUXOGRAMA	3
CONCEITOS	4
RECOMENDAÇÕES	4
CRITÉRIO DE SAÍDA DO PROTOCOLO	4
MONITORAMENTO	4
CONFLITOS DE INTERESSE	4
REFERÊNCIAS	5
ANEXOS	6
SIGLAS	7
HISTÓRICO DAS VERSÕES	7



INTRODUÇÃO

Com o crescente desenvolvimento das técnicas cirúrgicas e das drogas imunossupressoras, houve um grande aumento no número de transplantes bem-sucedidos. Os imunossupressores são considerados responsáveis pelo aumento da sobrevida do enxerto e dos pacientes. Entretanto, pode predispor a doenças infecciosas oportunistas, entre elas a rinossinusite, em todas suas formas: aguda, crônica e as formas fúngicas, mais comumente a rinossinusite fúngica invasiva aguda. Dessa forma, o controle peroperatório das infecções se mostra crucial para o sucesso do procedimento.

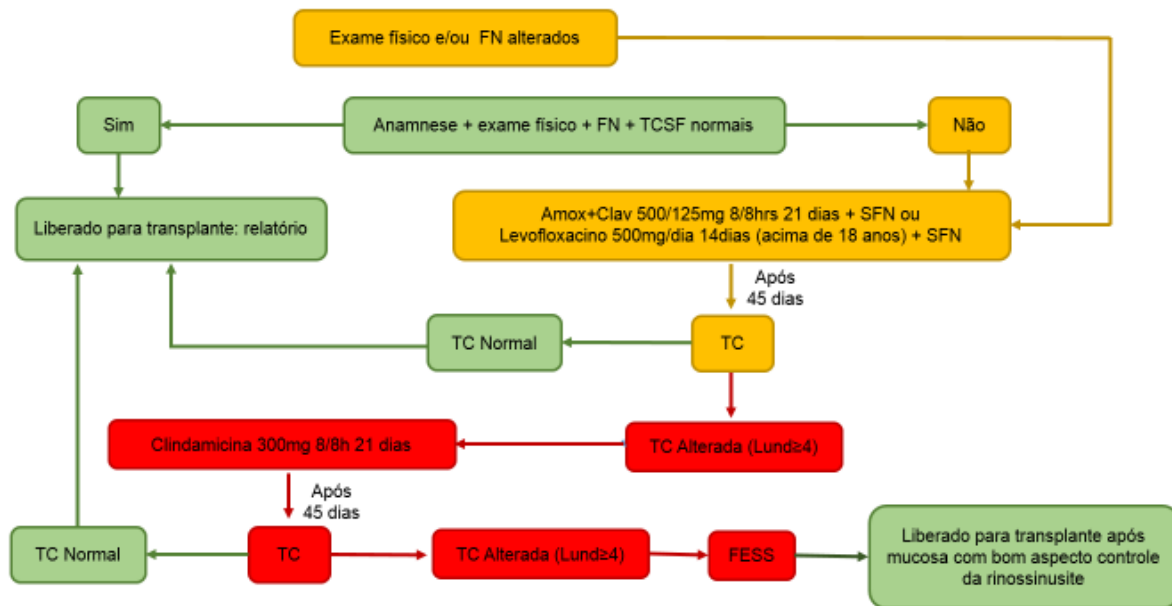
OBJETIVOS

O objetivo deste protocolo é padronizar a busca por focos de infecção ou neoplasia que ofereçam risco ao paciente durante a imunossupressão

CRITÉRIOS DE ADMISSÃO

Todos os candidatos a realização de transplante dentro do Hospital das Clínicas da UFMG

FLUXOGRAMA



Classificação de LUND-MACKAY (Lund VJ, Mackay JS. Staging in rhinosinusitis. Rhinology. 993;31:163-4)

Selo da face	D	E	
Maxilar			0 sem anormalidade
Etmoidal anterior			1 opacificação parcial
Etmoidal posterior			2 opacificação total
Esfenoidal			*0 sem obstrução
Frontal			*1 obstruído
CDM*			
SOMA			=

Sugestão de relatório:

Nome:
Idade:
Data:

À Equipe de Transplante Hepático:

"Paciente foi avaliado no Serviço de ORL do HC-UFMG em protocolo pré transplante. Foi realizado anamnese, exame físico, fibronasolaringoscopia e TC de selos da face. Não foram encontrados focos infecciosos ou neoplásicos que ofereçam riscos à imunossupressão, portanto se encontra liberado, do ponto de vista otorrinolaringológico, para o procedimento."

Assinatura e carimbo

*OBS 3: Onde se lê "após 45 dias", considerar "após 45 dias do término do tratamento"

*OBS 4: Onde se lê "TCSF normal", considerar um ocorre de Lund < 4.

*OBS 5: Crianças na avaliação pré-transplante de medula óssea não serão avaliadas com Tomografia, apenas a fibronasolaringoscopia é suficiente.

CONCEITOS

Nasofibrosκόpio: Exame das estruturas internas da cavidade nasal por meio de uma fibra ótica flexível com projeção das imagens num televisor. Permite avaliação do assoalho e teto da cavidade nasal, cornetos, septo nasal, adenoides e tubas auditivas

Score de Lund-Mackay: – Baseado na tomografia de seios paranasais, de forma a quantificar a opacificação dos seios, sugerindo que um score superior a 4 seria anormal e susceptível de cirurgia.

RECOMENDAÇÕES

Realização de anamnese, exame físico completo, videonasolaringoscopia, tomografia computadorizada e sua correta interpretação e correlação com os achados endoscópicos e clínicos, seguindo a orientação pré-determinada pelo fluxograma de avaliação.

CRITÉRIO DE SAÍDA DO PROTOCOLO

A saída do protocolo está vinculada a liberação do paciente para o transplante, do ponto de vista otorrinolaringológico, após a emissão do relatório supracitado.

MONITORAMENTO

- % de intervalo máximo entre a chegada do pedido de interconsulta ambulatorial pré-transplante e agendamento do atendimento de 15 dias.
- % de realização de exame clínico e fibronasolaringoscopia em consulta pré-transplante.

CONFLITOS DE INTERESSE

Os participantes declaram não haver conflito de interesse.



REFERÊNCIAS

Lund VJ, Mackay IS. Staging in rhinosinusitis. *Rhinology*. 1993 Dec;31(4):183-4. PubMed PMID: 8140385. eng.

Moon BJ, Han JH, Jang YJ, Lee BJ, Chung YS. Effect of chronic rhinosinusitis on liver transplant patients. *Am J Rhinol Allergy*. 2009 2009 Sep-Oct;23(5):492-6. PubMed PMID: 19807981. eng.

ANEXOS

Transplante:		
Nome:		
Patologia:		
Data da primeira consulta:		
Protocolo:		
SAME:		
Idade:		
Telefone:		
Anamnese: _____ S 1 N 2		
Rinorreia hialina _____	Rinorreia purulenta _____	Hiposmia _____
Cefaleia _____	Dor facial _____	Prurido _____
Obstrução nasal _____	Gotejamento posterior _____	HP de sinusite _____
Nasofibro: _____ S 1 N 2		
Secreção hialina _____	Secreção purulenta _____	Outros _____
Alterações anatômicas _____	Pólipos _____	_____
TC Seios da Face – data:		
Lund Mackay: _____		
		Lund Mackay
-seio maxilar	D _____ E _____	Sem anormalidades = 0
-seio frontal	D _____ E _____	Opacificação parcial = 1
-seio esfenoidal	D _____ E _____	Opacificação total = 2
-cels etmoidais ant.	D _____ E _____	Sem obstrução = 0
-cels etmoidais post.	D _____ E _____	Obstrução = 1
-complexo ostiomeatal	Obstruído _____ Sem obstrução _____	



Protocolo de avaliação otorrinolaringológica pré-transplante



Conduta:

Liberado para transplante em: ____/____/____

SIGLAS

FN	Fibronasolaringoscopia
SFN	Soro fisiológico nasal
TCSF	Tomografia computadorizada de seios da face
COM	Complexo óstio-meatal
FESS	Cirurgia endoscópica dos seios paranasais

HISTÓRICO DAS VERSÕES

1ª versão

- **Elaborada em 2018 por:** Dra. Isamara Simas; Dr. Alessandro Guimarães; Dra. Flavianne; Dr. Luiz Felipe; Dra. Lorrane; Dr. Caio Augusto Mussury e Dr. Vinicius Grossi
- **Avaliada em 2018 por:** Dra. Maria Julia de Abrao Issa
- **Responsável técnico:** Dra. Maria Julia de Abrao Issa
- **Aprovada em maio de 2018 por:** Andréa Maria Silveira (Gerente de Atenção à Saúde e Diretora Técnica)